

Alunos saem de salas de aula em container e ganham novos espaços na escola

Seg 11 junho

Depois de décadas de espera, a Escola Estadual Ana Salles, em Juiz de Fora, no Território Mata, agora conta com um espaço novo em folha para atender os estudantes. Nesta segunda-feira (11/6), entraram em funcionamento as quatro novas salas de aula, a biblioteca e o refeitório, inaugurados como parte da entrega da primeira fase das obras de construção do novo prédio da instituição.

As novas instalações representam um marco para o município e, principalmente, para a comunidade de Benfica, onde a escola está inserida. As carteiras, cadeiras e mesas saem do ambiente insalubre de um container ocupado para este fim, desde a década de 1960, e vão para uma sala de aula arejada e adequada, onde os processos de ensino e aprendizagem tornam-se mais prazerosos para professores e estudantes.

A primeira etapa da reforma também contempla espaços novos como a cozinha, a despensa de alimentos, um depósito de material de limpeza e o vestiário de funcionários. A diretora da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Juiz de Fora, Fernanda Moura, explica que as novas instalações vinham sendo requisitadas há anos, dadas as más condições das estruturas e do atendimento precário aos estudantes.

“Quando assumimos esta gestão da SRE, em 2015, já sabíamos da necessidade de uma reforma, ou até de um novo prédio para a E.E. Ana Salles. No entanto, sabíamos da dificuldade de se conseguir a aprovação de um grande projeto, principalmente em função da dificuldade financeira pela qual passava e ainda passa o Estado e também do alto valor de custeio, que nem a resolução permitia”, observa Fernanda.

“Mas não desistimos e, junto com a equipe de engenharia da SRE e com o órgão central da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), elaboramos dois projetos – um para atender prontamente às necessidades mais urgentes, como tirar os estudantes e educadores de condições precárias e ofertar salas de aulas, refeitório e outros espaços adequados; e outro, que poderia ser entregue posteriormente, sem prejuízos à comunidade escolar. Estamos imensamente satisfeitos de poder entregar este primeiro projeto”, comemora a diretora.

A causa da Escola Estadual Ana Salles é conhecida na região de Juiz de Fora, o que contou como um ponto a favor para ter o apoio de parceiros importantes durante as obras do primeiro projeto.

“Tivemos a sorte de encontrar uma empresa que venceu a licitação e, no decorrer da reforma, ficou sensibilizada com a situação de todos envolvidos no ambiente escolar e abraçou a causa. É como se os alunos estivessem saindo de um casebre e indo para uma mansão”, compara Fernanda.

A diretora da Ana Salles, Luciane Knopp, que está no comando da escola desde 2007, afirma que,

desde então, lutou para que se conseguisse a reforma do local. “Esse momento é muito especial para mim e para todos os envolvidos com a escola. Mas é mais ainda para as crianças, que agora vão ter um espaço digno para estudar. Esta conquista é histórica, e seguimos contando com o apoio do governo e dos parceiros para que eles continuem dando atenção especial à nossa escola”, diz a diretora.

A próxima fase de obras, que está contemplada dentro do segundo projeto, já foi autorizada pela SEE e será iniciada assim que a escola concluir o processo de licitação. Na primeira etapa da obra foram investidos R\$ 544.808,12.

História

A Escola Estadual Ana Salles foi fundada em 1963, no bairro Benfica, em Juiz de Fora, no Território da Mata, estruturada dentro de um container de estrutura metálica. No verão, o local chegava a registrar temperatura média de 55 graus.

Antes também chamada de Container do Benfica, a escola teve inúmeras vistorias de órgãos como Defesa Civil e Ministério Público durante anos, dadas as más condições das instalações e das estruturas e do ambiente insalubre no qual os estudantes tinham que permanecer.

Com a entrega da primeira etapa da reforma, estudantes, professores e demais profissionais da equipe escolar terão mais conforto, saúde e tranquilidade para realizar as suas atividades.

Delfim Moreira

A reforma da Escola Estadual Ana Salles é uma das que a SEE estabeleceu como prioridade na regional, tendo em vista as dificuldades financeiras que o [Governo do Estado](#) herdou de gestões passadas e do grande número de prédios escolares com problemas na infraestrutura. Mesmo com recursos limitados, foram definidas obras que têm anterioridade em função da urgência de mudanças, adaptações e instalações de novos espaços.

Outra demanda antiga da população de Juiz de Fora é a reforma da Escola Estadual Delfim Moreira, no centro do município. Em 6 de junho deste ano, foi publicado no [Diário Oficial Minas Gerais](#) o [extrato licitatório](#) para a reforma e restauração do prédio da escola, conhecido como Palacete Santa Mafalda, obra que será coordenada pelo [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DEER/MG\)](#).

“Hoje, a Delfim Moreira funciona em um prédio alugado, sem espaço adequado para os alunos, enquanto seu imóvel original, que é grandioso, histórico e, inclusive, tombado como patrimônio, deteriora a cada dia. Essa licitação veio como uma injeção de ânimo para nós, da SRE, e também para todos da escola. Ela foi prometida pelo secretário em exercício Wieland Silberschneider no dia da inauguração do Teatro Paschoal Carlos Magno e realmente vai acontecer. Essa publicação confirmou que vamos ter mais uma importante reforma de escola em Juiz de Fora”, afirma Fernanda Moura, diretora da SRE Juiz de Fora.